

075

**A CONSTRUÇÃO DO TEXTO CONVERSACIONAL NA INTERNET: ESTRATÉGIAS DE REFORMULAÇÃO (2000).** *Adriana Galina, José Gaston Hilgert* (Projeto A conversação na internet, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Curso de Letras, Universidade de Passo Fundo - RS).

Investigamos neste trabalho as estratégias de reformulação de que se valem os interlocutores na construção do texto conversacional na Internet. Neste tipo de texto, os interlocutores não acompanham, passo a passo, a mútua construção do enunciado. O “ouvinte” só vai ter acesso ao turno do “falante”, quando o texto que o traduz aparecer concluído no monitor. Este fato vai afetar explicitamente o caráter interativo da formulação na conversação na Internet. Por esse motivo, fica-se sem saber se o enunciado de um “falante” que aparece no monitor foi formulado fluentemente, isto é, num único impulso de formulação, ou se houve “problemas” que o levaram, por exemplo, a demorar na seleção lexical, a apagar (deletar), corrigir e reescrever certos segmentos ou a reordenar outros. Em síntese, duas hipóteses se põem: a) o texto em evidência é fruto de um primeiro e único impulso de formulação, decorrente, portanto de um processo sem “problemas”; b) ele é um texto-produto, do qual se apagaram os vestígios das atividades de verbalização, de tratamento ou até de qualificação, solucionadores dos “problemas”. Mesmo assim, encontram-se, nos textos das salas de “chat”, reformulações explícitas como correções, repetições e paráfrases. O nosso objetivo é descrever essas estratégias distinguindo suas características formais e, especialmente, funcionais do uso que se faz dessas estratégias nas conversações face a face. (PIBIC/UPF).